



Quem são as equipas consideradas como principais favoritas e a quem convém prestar atenção no início de mais uma temporada de basquetebol universitário.

Duke - Disputando a ACC, a equipa de Duke é uma das universidades com mais história nos basquetebol americano, acumulando quatro títulos da NCAA, o último deles conquistado na temporada passada. A equipa será liderada pelo sénior Kyle Singler, um extremo que no ano passado registou uma média de 17.7 pontos e 7 ressaltos por jogo e que poderia ter sido uma escolha de primeira ronda no Draft deste ano. Também a repetir lugar no cinco inicial campeão estará o base Nolan Smith, a impor o ritmo de jogo com o sophomore André Dawkins e a lançar da linha de três pontos, onde forma com Singler uma dupla de respeito. O freshman de quem mais se espera nesta equipa é Kyrie Irving, um base oriundo de New Jersey. Com certeza que tanta experiência beneficiará a evolução deste jogador que terá que disputar minutos com o irmão mais novo de uma estrela da NBA, Seth Curry.

Kansas State - A equipa da Big 12 tem vindo a evoluir ano após ano, tornando-se num competidor bem duro de ultrapassar. O ano passado ficou pelo caminho num confronto contra os finalistas Butler, mas o treinador Frank Martin tem vindo a preparar-se para ambicionar a mais altos voos. Para ele, não há qualquer dúvida de que Jacob Pullen (19.3 pontos e 3.4 assistências no ano passado) é o homem que assumirá as responsabilidades desta equipa. O jogador cumprirá a última temporada na universidade junto com Curtis Kelly, o homem de quem se espera uma melhoria nos ressaltos alcançados, depois de alcançada uma média de 6.2. Outros jogadores sairão do banco para mostrar a sua evolução em campo, como o base Rodney McGruder ou o freshman Shane Southwell. Atenção ainda para Nino Williams, um extremo muito jovem de quem o Kansas State espera um contributo imediato.

Kansas - Outro competidor do Big 12, a equipa de Kansas iniciou a época passada como grande favorito ao título da NCAA, com um grupo cheio de promissores jogadores (Xavier Henry, Cole Aldrich, Sherron Collins). No entanto, a equipa não conseguiu demonstrar maturidade suficiente e acabou eliminada logo na segunda ronda do March Madness. Para este ano, o treinador Bill Self conta com uma equipa menos mediática, mas as ambições mantém-se lá no alto. Da equipa do ano passado regista-se a continuidade dos gémeos Marcus e Markieff Morris, dois jogadores com uma potência física e capacidade de lutar

debaixo da tabela ao nível dos melhores na competição. Marcus regressa com melhores médias (12.8 pontos e 6.1 ressaltos), mas sem Cole Aldrich, espera-se um contributo muito maior destes jogadores. A estrela da equipa poderá ser, no entanto, um novato. Josh Selby é um base, oriundo de Baltimore, de quem se espera que imite John Wall, completando apenas uma época na Universidade. Selby tem altos índices de assistência e de pontuação na sua carreira liceal, e terá todos os olhos em si. Caso responda bem a essa responsabilidade, poderá levar o Kansas até ao jogo mais desejado.

Kentucky - Depois de alguns anos na sombra, a Universidade que detém sete títulos da NCAA, contratou John Calipari para fazer história. O ano passado, a história escreveu-se, não em campo, mas no dia do Draft. Kentucky colocou cinco jogadores na primeira ronda e Calipari ganhou todos os créditos no que a futuros recrutamentos diz respeito. Para começar, Calipari recrutou, na Europa, um dos jogadores de quem mais se espera na temporada que agora começa. Enes Kanter, 18 anos, vestiu a camisola do Fenerbahce Ulker em jogos do campeonato turco e da Euroliga, e apesar de algumas dúvidas quanto à sua elegibilidade, será a figura central de Kentucky, com a sua capacidade para ganhar ressaltos e marcar pontos na tinta. Dos jogadores que transitam da época passada, destaca-se Darius Miller, um base com 2.04m, que obteve 6.5 pontos, 2.5 assistências e 1.5 ressaltos como suplente. Outro jogador em quem o treinador Calipari confia é em Josh Harrelson, um extremo que entra na temporada de sénior com possibilidade de ter muitos mais minutos do que aqueles que obteve com Patterson e Cousins na sua equipa.

Michigan State - A equipa dirigida por Tom Izzo não pode estar mais agradecida pelo facto do seu treinador ter recusado o convite para se mudar para os Cleveland Cavaliers. Depois de ter provado o sabor da Final Four no ano passado, os Spartans apresentam-se como grandes candidatos a lutar pelo título. A equipa estará nas mãos de Kalin Lucas, um base sénior que acumulou mais de 14 pontos por jogo no ano passado. Com ele estará outro sénior, Durrell Summers (11.3 pontos e 4.7 ressaltos), de quem se espera que seja a estrela da equipa. Mais perto das tabelas, Izzo conta com Draymond Green, que traz uma média de 7.7 ressaltos da sua época de Sophomore, para além de uma tripla de jogadores acima dos 2.10m em Derrick Nix, Garrick Sherman e o freshman Adreian Payne. Será uma equipa muito física e lutadora, a impor respeito aos seus adversários.